



**FUNDAÇÃO CARMELITANA MÁRIO PALMÉRIO – FUCAMP**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – FACIHUS**

# **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

**MONTE CARMELO-MG**

**Fevereiro/2011**

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Introdução.....	05
3. Histórico da IES.....	07
4. Missão, visão e valores.....	12
5. Objetivos institucionais.....	12
6. Diretrizes pedagógicas dos cursos.....	13
7. As políticas de ensino.....	24
8. Políticas de Extensão.....	28
9. Políticas de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .....	30
10. Políticas de Pesquisa.....	31
11. Políticas de Gestão.....	34
12. Políticas de Educação Inclusiva.....	35
13. Projeto de Responsabilidade Social da IES.....	36
14. Avaliação Institucional.....	41
15. Considerações finais.....	42

## 1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais FACIHUS/FUCAMP é uma instituição de ensino superior fundada em 1997, tendo como proposta pedagógica uma educação de qualidade e de formação humana.

A FACIHUS oferece atualmente cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogo totalizando 07 (sete) cursos superiores de graduação em funcionamento.

A pós-graduação da instituição foi desenvolvida com o objetivo de aprimorar os conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais, em campos específicos do saber. Em um mundo cada vez mais competitivo, a pós-graduação é uma necessidade para aqueles que pretendem ter um diferencial no concorrido mercado de trabalho.

As atividades acadêmicas da FACIHUS são desenvolvidas no Tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. Estes parâmetros promovem a integração da Faculdade com a sociedade, através de atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico. Esta integração possibilita a reciprocidade das relações faculdade e sociedade, reconhecendo em ambas, possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do saber popular e científico.

Este Projeto Pedagógico é, portanto um documento que dispõe sobre sua proposta pedagógica, contendo a sua filosofia educacional que preside e traduz a sua missão. Os princípios e valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da IES estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento.

### **Dirigentes da Instituição:**

GUILHERME MARCOS GHELLI  
Diretor Geral

ALESSANDRA DE OLIVEIRA MARQUES RIOS  
Secretária geral

FÁBIO TEIXEIRA DA SILVA  
JULIENE DE FÁTIMA ALVES  
Setor Administrativo-Financeiro

KELMA GOMES MENDONÇA GHELLI  
Coordenadora de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

BEATRIZ NUNES SANTOS E SILVA  
Coordenadora do curso de Pedagogia

CÁSSIO RAIMUNDO VALDISSER  
Coordenador do curso de Administração

BOSCOLLI BARBOSA PEREIRA  
Coordenador do curso de Ciências Biológicas

LUCIANA MARIA DE LIMA  
Coordenadora do curso de Engenharia Agrônômica

ROGÉRIO ZEIDAN  
Coordenador do curso de Direito

CARLOS ALBERTO MAGALHÃES CORDEIRO PALHARES  
Coordenador do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet

Instituição de Ensino Credenciada pela Portaria n.º 292 publicada no DOU no dia 09 de março de 2000. Recredenciada pelo MEC por meio da Portaria n.º. 1.455, de 07 de outubro de 2011.

## 2. INTRODUÇÃO

A Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP) é a instituição mantenedora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS), que mantém os cursos de Letras, Pedagogia, Ciências Biológicas destinados à formação de professores, e os cursos de Sistemas para Internet, Direito, Agronomia e Administração (Bacharelado) com a missão de formar profissionais com uma sólida formação humanística e comprometidos de forma ética com a sociedade.

O objetivo é não apenas formar profissionais e especialistas de nível superior nos campos de sua abrangência, mas também estimular as atividades de pesquisa, a capacitação e a competência técnica na sua atuação junto à comunidade.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade propõe um encaminhamento para suas orientações acadêmicas, de modo a contribuir para a sustentação de suas ações em valores éticos que sejam positivos para a construção do ensino universitário; firma sua posição como instituição responsável pelo engrandecimento da cidade de Monte Carmelo e, ao mesmo tempo, capaz de interagir com o contexto que a mantém. Isso significa que a Faculdade não está apenas cobrindo a demanda de mercado, mas buscando intervir na realidade, procurando modificá-la, realizando ações que beneficiem a sociedade com que interage.

Para isso, é fundamental que a instituição estabeleça expectativas quanto ao perfil dos egressos de seus cursos. Um discente que ingressa na Faculdade, ao final de sua trajetória deverá ser capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais, tendo em vista a construção de competências e habilidades a serem construídas ao longo de sua formação. Ele deverá:

- I. Adquirir sólida formação técnico-profissional, pautada por princípios ético-políticos e técnico-científicos voltados para a complexidade das relações e das demandas humanas e sociais;
- II. Ter capacidade de utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivados em condutas pessoais e profissionais responsáveis, justas e éticas;

- III. Ter disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional;
- IV. Ser capaz de compreender a profissão como uma ferramenta de inserção e intervenção na sociedade globalizada, tendo por base a comunidade regional;
- V. Ser capaz de entender que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- VI. Ser capaz de auto-avaliar-se tendo em vista o aprimoramento de seu autoconhecimento e das suas relações interpessoais;
- VII. Ser capaz de utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos para atuar de forma crítica e criativa, com vistas à identificação e resolução de problemas.

Estas características refletem no entendimento de que a formação acadêmica deve não apenas dar condições para que o aluno possa exercer uma profissão, tendo um desempenho satisfatório, mas ir além disso. A formação acadêmica, independente das áreas de atuação, deve dar ao discente a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir de modo consciente e atuar junto à sociedade. Fazer jus ao diploma de ensino superior é uma forma de defender interesses próprios, mas é, antes de tudo, poder contribuir para resolver problemas que dizem respeito à sociedade como todo.

A FACIHUS/FUCAMP vem consolidando seu trabalho de expansão e principalmente no atendimento à comunidade, oferecendo vários cursos de capacitação profissional e extensão.

A Pós-Graduação *Lato sensu* desde o ano de 2003 vem qualificando vários profissionais nas diversas áreas de atuação, Educação, MBA, Administração e Direito. São mais de 20 cursos disponíveis e oferecidos constantemente, de acordo com a demanda.

A Pesquisa Científica e os Projetos de Pós-Graduação *Lato Sensu* tem-se consolidado. O Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEMIG/FACIHUS tem dado incentivo e apoio aos alunos e professores nos seus respectivos projetos de pesquisa em desenvolvimento na IES.

Os Núcleos de Pesquisa vêm se desenvolvendo e se consolidando em linhas de pesquisa.

A FUCAMP vem também se estruturando para a implantação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* a partir de 2014.

A meta a ser alcançada é tornar-se Centro Universitário.

A Comissão de Avaliadores do MEC estiveram presentes na FUCAMP no 2º semestre de 2010 para o seu Recredenciamento

### **3. HISTÓRICO DA IES**

A Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP foi criada em 15 de novembro de 1997 e registrada por Escritura Pública de Constituição, em 19 de dezembro do mesmo ano. O propósito de sua criação foi o de absorver o Campus VI da UNIUBE (Universidade de Uberaba), que funcionava em Monte Carmelo. Este Campus foi construído pelo Professor Mário Palmério, então Reitor da UNIUBE, em parceria com a Prefeitura Municipal, comunidade local e regional.

O Professor Mário Palmério, ao construir esta faculdade, foi movido possivelmente por dois propósitos: Instalar em sua terra natal, cursos superiores, propiciando aos jovens de toda a região a possibilidade de uma formação superior; e prover esta, que tem um grande potencial de crescimento e desenvolvimento, com uma instituição que se transformasse num centro de geração de idéias e construção de conhecimentos.

Nascido em Monte Carmelo em 16.03.1916, o Professor Palmério sempre esteve ligado à sua terra. Quando foi empossado como Acadêmico na Academia Brasileira de Letras, usou o fardão que lhe foi oferecido por seus conterrâneos. Mais tarde, por decisão pessoal, fez construir no cemitério local seu túmulo, onde, em 1996 por ocasião de seu falecimento, seus familiares para cá o trouxeram, preterindo locais mais conhecidos, como o Mausoléu da Academia, no Rio de Janeiro.

Outro episódio que retrata o amor de Mário Palmério por sua terra, foi na ocasião da escolha do nome para a Fundação. Monte Carmelo e Uberaba pretendiam utilizar seu nome, e diante do impasse, a decisão coube a ele, que declinou por Monte Carmelo.

Pelo porte das edificações que formam o Campus VI, é fácil concluir que seu fundador tinha em vista ambicioso futuro para a instituição, a qual de acordo com seu desejo, deveria, quando viável, tornar-se independente da UNIUBE e que pudesse ser administrada pela comunidade local e regional, num modelo de Fundação, sem fins lucrativos.

O Campus VI da UNIUBE iniciou suas atividades em 1990, oferecendo os Cursos de Administração de Empresas e de Pedagogia, sendo que o primeiro funcionou até o final de 2000, e o segundo foi descontinuado em 1993.

Em meados de 1996, Marcelo Palmério, que substituiu o Professor Mário Palmério na direção da UNIUBE, entendeu que estava na hora de iniciar os preparativos para a transferência do Campus VI para a comunidade carmelitana e regional.

Com esta finalidade foi formado um grupo de estudos, que realizou diversas reuniões com os segmentos e lideranças da sociedade de Monte Carmelo e dos municípios vizinhos, e como subsídio ao processo, foi realizada ampla pesquisa junto aos alunos do ensino médio.

Depois de exaustivamente discutidas as possibilidades e conseqüências advindas da criação de uma Instituição específica, inclusive discutindo-se as responsabilidades pela sua gestão, decidiu-se pela criação da mesma, denominando-a Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP, que seria a mantenedora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Monte Carmelo – FACIHUS.

Doravante iremos denominar a instituição de FUCAMP/FACIHUS.

A primeira decisão adotada pelo Grupo de trabalho foi a de que, a Fundação a ser criada, deveria ser uma instituição de caráter regional. A segunda decisão foi no sentido de que deveria ser uma entidade privada, sem fins lucrativos, cuja Assembléia Geral seria formada por todos os segmentos da sociedade local e regional, tendo cada doador-fundador o mesmo poder de voto, independente do valor de sua doação.

Assim, a UNIUBE e a Prefeitura Municipal de Monte Carmelo, embora tenham doado valores substanciais, inclusive, tornando-se os membros instituidores da Fundação; nas decisões, contam cada uma com 01 voto, de acordo com o estatuto aprovado.

A Fundação, desde o seu início, vem recebendo o apoio de toda a comunidade local e regional. Até o momento, 57 doadores/fundadores tomaram a iniciativa e se comprometeram com o projeto.

A Instituição tem pautado por ministrar um ensino de qualidade, atendendo alunos de Monte Carmelo e região, e por ser uma instituição sem fins lucrativos, cobra mensalidades bem abaixo das praticadas no mercado, cujo valor é calculado visando cobrir custos e garantir investimentos para a melhoria contínua da escola, representando assim, uma oportunidade para muitos jovens oriundos de classes sociais menos favorecidas.

Em função de sua grande expansão, foi necessário a construção de novos blocos, construções estas, que tiveram um grande apoio da comunidade local e regional, evidenciando assim o reconhecimento da cidade e região da importância da Instituição. A FUCAMP/FACIHUS retribui este reconhecimento com um ensino de qualidade, e com diversos projetos de parceria.

### **Áreas de Atuação**

A FUCAMP/FACIHUS atua nas áreas da Graduação, Pós-graduação (*Lato-sensu*) e Extensão. Na graduação oferece os cursos de Letras, Pedagogia, Administração, Ciências Biológicas, Sistemas para Internet, Agronomia e Direito. Estudam na instituição cerca de 2.000 alunos, nos mencionados cursos, com uma perspectiva crescente de demanda para os próximos anos.

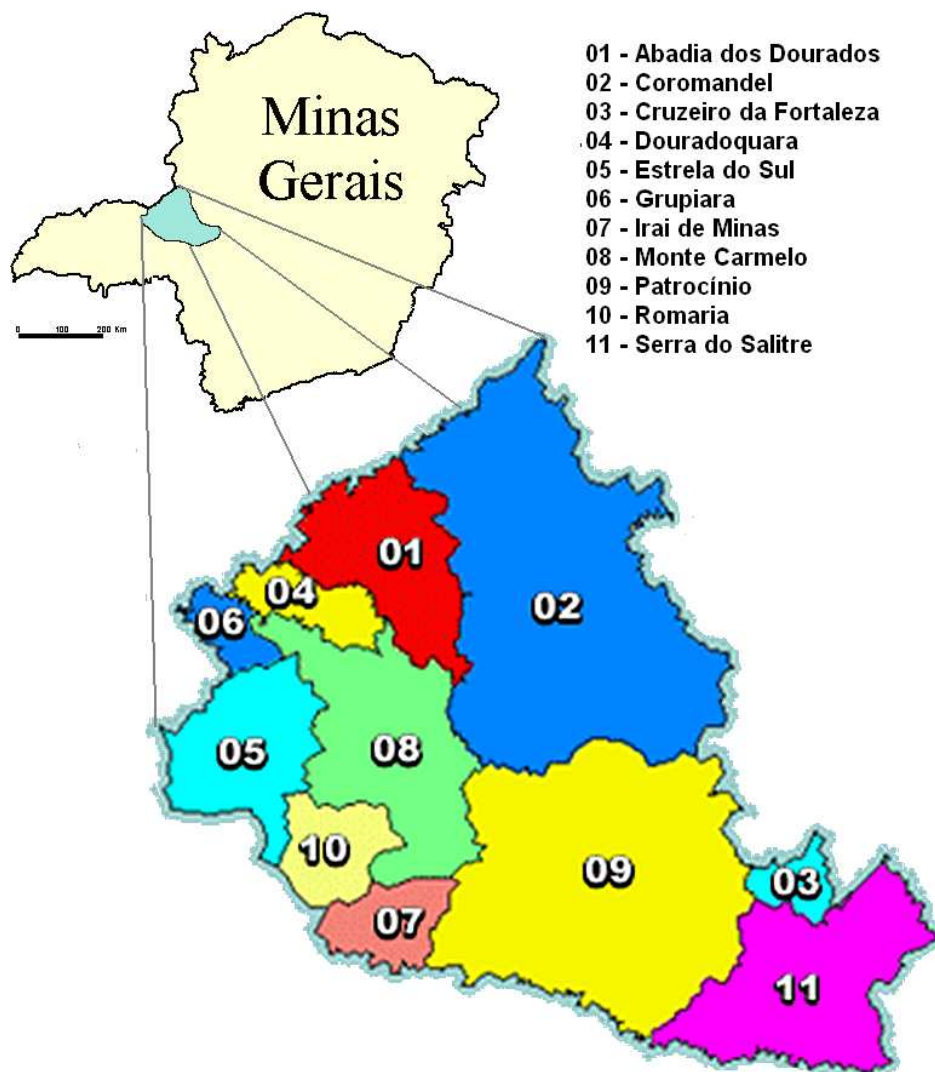
A Instituição oferece os cursos de Pós-graduação (*Lato-sensu*): Psicopedagogia, Gestão Empresarial e Marketing, Educação Especial, Inspeção, Supervisão e Orientação Escolar, Gestão e Educação Ambiental, Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa e outros em função da demanda.

Na extensão, oferece cursos de acordo com a necessidade dos alunos e comunidade.

### **Inserção Regional**

Privilegiada pela sua localização regional (posição central, conforme figura abaixo), Monte Carmelo polariza uma região composta pôr 07 cidades: Iraí de Minas (26.6km), Romaria (18.1km), Estrela do Sul (16.3km), Grupiara (28.5km), Douradoquara (29.0km), Abadia dos Dourados (24.1km), Coromandel (86.1km), Cascalho Rico (36.1km), Indianópolis (50km), Lagamar (50km), Nova Ponte (44.8km), Patrocínio (49.9km) e Pedrinópolis (49.2km). Estas mantêm um grande intercâmbio com Monte Carmelo, não só na com a Faculdade, mas também nas áreas de saúde, comércio, bancos, judiciária e educação. A FUCAMP/FACIHUS recebe muitos alunos destas cidades, e em função disso mantêm uma grande integração com elas, através de contatos com: alunos, professores, direção das escolas, empresas e órgãos do poder público.

Esta região tem a vocação econômica baseada na Agricultura (Café, Soja, Milho, Algodão, Alho, Feijão), Suinoavicultura (Perus, Frangos e Suínos) integrada com a Sadia, Fruticultura (Maracujá, Abacate, Mamão), Pecuária (Leite e Corte), Cerâmica Vermelha (Telhas e Tijolos), e Extração de calcário.



Esta microrregião, conforme censo (2010), possui aproximadamente 106.000 habitantes:

Monte Carmelo	49659 habitantes
Abadia dos Dourados	6417 habitantes
Coromandel	29017 habitantes
Douradoquara	1912 habitantes
Estrela do Sul	6664 habitantes
Grupiara	1446 habitantes
Iraí de Minas	6797 habitantes
Romaria	3953 habitantes
<b>Total</b>	<b>105865 habitantes</b>

## **4. MISSÃO**

“Contribuir para a formação de cidadãos críticos e participativos, como fator de desenvolvimento humano e social, por meio da construção do conhecimento, oferecendo um Ensino Superior de qualidade acessível à comunidade local e regional.”

## **VISÃO**

“Consolidar-se como pólo regional de excelência no Ensino Superior”.

## **VALORES**

“Responsabilidade Social, Ética, Profissionalismo, Humanismo e Credibilidade”.

## **5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

A FUCAMP tem por finalidade, de acordo com o Art. 2º (Estatuto):

I- Atuar no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, particularmente nos campos do interesse regional nos quais visará, em especial, a colaborar na solução de problemas básicos do desenvolvimento econômico e do bem-estar da região;

II- Contribuir para a elevação cultural-técnica e científica da comunidade regional;

III- Desenvolver atividades de ensino superior, pesquisa e extensão, principalmente pioneiras e de efeitos multiplicativos, para melhor expandir os benefícios à região.

No que tange à pesquisa, vista como princípio educativo e não apenas como princípio científico, procura-se uma articulação maior entre a Graduação e a Pós-graduação; em que alunos da graduação são convidados a participarem de atividades, e módulos dos cursos de Especialização. São também convidados a assistir às palestras e atividades organizadas por esse programa.

## **6. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DOS CURSOS**

Diante da opção de ser uma escola moderna ou conservadora, a FUCAMP/FACIHUS ficou com a primeira alternativa. É uma instituição preocupada, sobretudo com:

- A construção do conhecimento;
- Intercâmbio e parcerias com os alunos, comunidade local e regional;
- Qualificação do corpo docente;
- Estimulo à pesquisa e produção acadêmica;
- Práticas de cidadania, com trabalhos na área social;
- Utilização das avaliações como instrumento de aprimoramento geral da faculdade;
- Realização de Seminários;
- Realização das avaliações de todos os órgãos da Instituição.

### **6.1. CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DOS CURSOS**

Os Cursos de Licenciatura desenvolvidos pela FUCAMP têm como finalidade formar educadores para a docência na educação básica e para o trabalho pedagógico em diferentes instâncias organizativas, escolares e não-escolares.

Através da organização curricular dos diferentes cursos, busca-se propiciar uma sólida formação teórica e prática que responda às exigências contemporâneas da formação de professores, com os seguintes objetivos:

- possibilitar o entendimento dos processos educativos desenvolvidos na educação básica e da realidade educacional tal como se apresentam historicamente e na contemporaneidade;
- possibilitar o desenvolvimento das capacidades e das habilidades necessárias à condição de educador;

\* preparar docentes capazes de converter as teorias pedagógicas em prática pedagógica escolar comprometida com a competência e o compromisso de mediar a aprendizagem de todos os alunos;

\* preparar profissionais que possam, democraticamente, organizar as experiências de ensino e o espaço escolar, inclusive em suas articulações com a sociedade;

\* preparar para o entendimento da formação profissional como um continuum que envolve formação inicial e formação continuada;

\* preparar para o trabalho pedagógico através de estratégias e procedimentos metodológicos possibilitadores da construção do conhecimento e de relações democráticas.

Assim como os cursos de Licenciatura, os cursos de Bacharelado e Tecnólogos ministrados pela Instituição apóiam-se numa concepção de formação como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, que possa se adaptar às novas e emergentes demandas sociais de produção e de trabalho.

Para tal, os cursos têm como finalidade a formação de profissionais em permanente preparação e visam à progressiva autonomia intelectual dos acadêmicos, para que possam superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento.

Através da organização curricular dos cursos, busca-se propiciar uma sólida formação teórica e prática que responda às exigências contemporâneas da formação profissional.

## **6.2. PERFIL DO PROFISSIONAL PRETENDIDO**

Cada um dos cursos ministrados pela Faculdade detalha em seu projeto pedagógico a especificidade necessária à formação desejada.

Pretende-se que o egresso de qualquer um dos cursos da Instituição seja, antes de tudo, um profissional apto a gerenciar e otimizar os processos produtivos e técnicos

com as competências necessárias a uma atuação qualificada e criativa num mercado de trabalho em constante transformação.

Assim, cada curso é direcionado à formação de um profissional com perfil próprio, inerente à formação pretendida, como:

- Capacidade de compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, políticas e econômicas relacionadas ao seu campo de trabalho.
- Capacidade de utilização dos saberes para mediação da aprendizagem.
- Capacidade de propor ações educativas passíveis de modificar relações sociais e profissionais pouco produtivas.
- Desenvolvimento da capacidade de auto-gerenciamento e de assimilação às novas informações.
- Flexibilidade intelectual e capacidade de adaptação no trato de situações diversas presentes ou emergentes em seu campo de atuação.
- Responsabilidade social e capacidade de atuação técnica e instrumental.
- Capacidade de articulação dos conhecimentos de sua área específica de atuação com outros ramos do saber e competências inter e multidisciplinares.
- Compromisso com a continuidade de sua própria formação.

Em suma, capacidade para lidar com os desafios da sociedade contemporânea: do ponto de vista teórico e profissional – novas teorias do conhecimento; metodológico – novas tecnologias, novas técnicas, novas abordagens; social – gestão democrática, capacidade para lidar com as diferenças.

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS**

Os cursos de Licenciatura e Bacharelado, cada um em sua especificidade, ministrados pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais oportunizam ao acadêmico o desenvolvimento das competências e habilidades de:

- atuar profissionalmente com base em princípios da ética democrática no que se refere à justiça, participação, responsabilidade, solidariedade e respeito mútuos;

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, atuar preventivamente, e exercer, em diferentes graus de complexidade, as habilidades inerentes a sua profissão;
- escolher procedimentos metodológicos relacionados com princípios éticos e relacionados com pressupostos epistemológicos coerentes;
- dominar os princípios, métodos e saberes técnicos específicos;
- utilizar procedimentos investigativos que possibilitem o aprimoramento profissional e o conhecimento da realidade;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos profissionais.
- providenciar o aperfeiçoamento pessoal e profissional através de processos de aprendizagem continuada;
- dominar o instrumental teórico e técnico necessário à atuação em funções específicas relacionadas a sua formação.

## **PERFIL DO CORPO DOCENTE**

Uma proposta pedagógica só se efetiva pela ação de docentes qualificados e comprometidos com a construção do currículo. Ainda mais: ao pretender formar determinado tipo de profissional, os docentes que o habilitam devem possuir, pelo menos coletivamente, perfil com as características almejadas para o egresso.

A escolha do corpo docente dos cursos ministrados pela Instituição é balizada pelos seguintes critérios:

- a) possuir formação e qualificação acadêmicas específicas ou afins à(s) disciplina(s) ministrada(s);

b) ter condições, por sua atuação e seu desempenho técnico e pedagógico, de contribuir para a formação profissional almejada, assumindo os princípios que fundamentam a proposta do curso.

Para que a proposta possa ser implementada, o corpo docente deve apresentar, no seu coletivo, as características que se pretende formar no acadêmico. Assim, os docentes devem possuir visão abrangente do papel social, político e ético do profissional e de seu campo de atuação e de responsabilidade social em relação à atuação técnica e instrumental, domínio das habilidades e competências necessárias ao exercício profissional na área, evidenciando capacidades e competências inter e multidisciplinares.

Os docentes devem, ainda, ter a habilidade de articular a unidade teoria e prática, trabalhando de forma coletiva e interdisciplinar.

É expectativa da Faculdade que este corpo docente atue na construção coletiva do currículo e responda ao desafio da formação de um profissional competente.

### **6.3. ESTRUTURA CURRICULAR**

Os cursos ministrados pela Instituição têm seus projetos pedagógicos próprios. As estruturas curriculares se organizam objetivando a especificidade da formação profissional a ser desenvolvida.

A integralização curricular se dá em um mínimo de quatro semestres (tecnólogos) e dez semestres (bacharelados).

A estrutura curricular de cada curso atende às especificidades das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e da legislação em vigor. Nas licenciaturas, essa estrutura curricular é constituída por componentes curriculares que assegurem os conhecimentos profissionais necessários para a docência na área, por disciplinas que propiciem a fundamentação para análise e intervenção nos processos pedagógicos, por disciplinas e atividades teórico-práticas que assegurem a preparação para a docência e/ou para o exercício profissional, bem como por atividades não-integrantes das práticas pedagógicas previstas nas disciplinas do curso e que garantam formação

profissional mais abrangente e consentânea com as necessidades profissionais e pessoais.

Assim, sem prejuízo das especificidades de cada curso decorrentes das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, a estrutura curricular das licenciaturas é, de modo geral, constituída de conteúdos de natureza científico-cultural, de conteúdos de prática pedagógica e de estágio supervisionado, bem como de atividades acadêmico-científico-culturais/atividades complementares.

A Instituição cumpre integralmente o Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que regulamenta a Lei 10436, de 24 de abril de 2002, oferecendo a disciplina Libras (Língua Brasileira de Sinais) como componente curricular obrigatório em seus cursos de Licenciatura em Letras, Pedagogia e Ciências Biológicas, e como disciplina optativa nos cursos de Bacharelado em Direito, Administração e Sistemas para Internet.

Nos bacharelados, a estrutura curricular de cada curso é constituída por conteúdos de formação básica (estudos relacionados com outras áreas de conhecimentos), conteúdos de formação profissional (estudos específicos da área de formação) e conteúdos de formação teórico-prática (estágio curricular, estudos quantitativos e tecnológicos).

As estruturas curriculares e os ementários de cada curso constam de seus respectivos projetos pedagógicos.

Todos os cursos oferecidos pela Instituição têm seus currículos adaptados às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

## **METODOLOGIA**

Tendo como orientadores os fundamentos de organização dos cursos – interdisciplinaridade, integração teoria e prática, trabalho coletivo – pretende-se garantir aos acadêmicos a possibilidade de se apropriarem dos referenciais teóricos e práticos necessários à futura atuação profissional.

A intenção é a de associar teoria e prática, prática investigativa e ensino, priorizando o processo, a compreensão do aprendizado, a capacidade de aprender a aprender e a de buscar informações sobre a de receber, passivamente, informações

acabadas. Na construção de uma metodologia adequada à formação do profissional pretendido, é necessária uma sólida teoria que dê suporte à prática. Esta metodologia é explicitada num conjunto de atitudes, técnicas e práticas que refletem os pressupostos teóricos nos quais se apóiam.

A investigação, enquanto produtora de várias visões sobre os processos pedagógicos, produtivos, econômicos e técnicos, bem como de vivência prática, deve ser o suporte dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como elemento dinamizador do currículo. São utilizadas, igualmente, aulas expositivas, leitura e análise de textos, trabalhos de campo, atividades práticas e de simulação em laboratórios e demais formas individuais e grupais de trabalho.

As estratégias de ensino dependem, sempre, da natureza dos conteúdos e das condições do grupo, buscando a aproximação do acadêmico com a futura prática profissional. A metodologia de ensino fundamenta-se numa concepção que contemple, ao mesmo tempo, a apropriação dos conteúdos de formação profissional e a construção do conhecimento, base epistemológica da proposta pedagógica da Instituição que se funda, igualmente, em relações democráticas.

#### **6.4. INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Os cursos da Faculdade buscam vincular teoria e prática, de modo que a formação profissional seja perpassada por essa relação de unidade, sendo esta uma das principais matrizes orientadoras dos projetos pedagógicos.

Destarte, esta vinculação há de expressar-se, além das disciplinas teóricas, que não podem desprezar este marco relacional, como nos Estágios Supervisionados, nas práticas, nas Atividades Complementares e demais componentes curriculares pertinentes, nos termos expressos em cada projeto.

Para concretizar a interação teoria/prática, necessária à formação profissional, os cursos utilizam-se de parcerias com instituições e empresas, espaços para observação e vivências teórico-práticas, interdisciplinares, contribuindo para a formação do acadêmico e para o desenvolvimento das atividades curriculares.

## **6.5. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES**

As atividades complementares, com denominação específica em cada curso, constituem exigência prévia para colação de grau nos Cursos de Graduação, atendendo exigências constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo obrigatório, aproximar o acadêmico da realidade social e profissional, e propiciar-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a Faculdade e a sociedade, por meio da participação do estudante em atividades que visem à formação profissional e para a cidadania.

As modalidades, para fins de aproveitamento de estudos nas atividades complementares, estão especificadas em Regulamento específico para os diversos Cursos de Graduação.

Estas atividades complementares podem acontecer através do Ensino, Pesquisa e/ou Extensão expressas por meio de trabalho de Iniciação Científica, cursos em áreas afins, participação em eventos científicos, semanas acadêmicas, Congressos, Seminários, Encontros e outros.

Os critérios de avaliação e/ou validação das Atividades Complementares desenvolvidas são estabelecidas pelo Colegiado de cada curso.

## **6.6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O Estágio Supervisionado compreende atividades de prática préprofissional que o acadêmico deve exercer em situações reais de trabalho.

A experiência de estágio deve realizar-se em áreas ligadas à formação profissional do acadêmico. Para a sua realização, o acadêmico elabora um projeto de intervenção a partir de um programa de trabalho definido com o local de estágio e com o orientador.

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para os alunos dos cursos nos quais é estabelecido como disciplina obrigatória por exigência legal, ou por decisão do Colegiado de Curso.

É, portanto, denominado Estágio Curricular aquele que tem carga horária especificada na matriz curricular do curso. Sua realização pode ocorrer por meio da docência, prática profissional e/ou pesquisa, dependendo da exigência de cada curso.

O Regulamento específico do estágio de cada curso é parte integrante do Projeto Pedagógico. Além disso, cada curso elabora o seu manual de estágio para disponibilizar tanto para os docentes como para os discentes.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de cumprimento e critérios de avaliação obedecem ao regulamento de estágio específico de cada curso.

A Empresa Júnior FUCAMP também serve de campo de estágio para os alunos que dela queiram participar.

O estágio tem, entre outros, os seguintes objetivos:

- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais.
- Atenuar o impacto da transição da formação acadêmica para a vida profissional.
- Oportunizar o conhecimento da filosofia, das diretrizes, da organização e do funcionamento das instituições campo de estágio.
- Complementar o processo de ensino e de aprendizagem, incentivando a busca pelo aprimoramento pessoal e profissional.
- Oportunizar a compreensão do todo e das partes que se relacionam nos processos de gestão, de modo integrado, sistêmico e estratégico.
- Conhecer modelos diferenciados de gestão, resolvendo situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios da atuação profissional.
- Propiciar o aperfeiçoamento da formação em situação real de trabalho, o aprofundamento do saber e da análise crítico-reflexiva sobre a realidade do seu campo de atuação.
- Oportunizar o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas, utilizando as ferramentas técnicas da formação acadêmica.
- Promover a integração da Instituição e do curso com as instituições campo de estágio.
- Proporcionar o exercício de planejamento e de organização dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento de projeto de docência.

Os princípios e normas que regem o estágio encontram-se em Regulamentos próprios de cada curso.

## **6.7. FORMAÇÃO CONTINUADA**

A Faculdade agrega um sistema de oferta de formação continuada que se desenvolve através de duas instâncias:

- Pós-Graduação *lato sensu*
- Programa de Extensão

Os Cursos de Pós-Graduação, nível de Especialização, objetivam a preparação de recursos humanos para atuarem de forma qualificada no mercado de trabalho, bem como a formação continuada dos egressos.

Os Cursos de Pós-Graduação propõem-se a cumprir as seguintes finalidades:

- Contribuir para a formação continuada de egressos dos diferentes cursos de graduação.
- Intervir na formação de recursos humanos para as várias funções constitutivas da produção e das necessidades de trabalho.
- Oportunizar o aprofundamento do conhecimento teórico e do instrumental prático relacionados aos diversos aspectos que envolvem os campos das diferentes áreas do saber.
- Favorecer a construção da competência pedagógica nas dimensões do ensino e da pesquisa.

O Programa de Extensão se desenvolve através da oferta de serviços e realização de Encontros, Seminários, Ciclos de Palestras, Exposições, Mostras Científicas e cursos relacionados a conhecimentos veiculados na Instituição ou provenientes dos saberes e das competências de seus docentes ou convidados.

Os eventos são organizados pelos Coordenadores de Cursos de Graduação, bem como pelos professores.

Os temas são escolhidos a partir das sugestões dos professores e acadêmicos, das necessidades de ampliação da discussão de assuntos relacionados às disciplinas dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e às pesquisas desenvolvidas.

Alguns eventos são organizados em parceria com outras instituições, com o objetivo de integrar a Faculdade a programas por elas desenvolvidos.

### **Egresso**

Os egressos dos cursos da FACIHUS devem estar voltados para exercer atitudes críticas permanentes em relação ao seu trabalho, bem como colaborar com a comunidade em geral, na solução de problemas afins.

Deverão, ainda, atender para os problemas relacionados com sua profissão e entidades de classe, no sentido de valorizar-se, divulgar-se e situar-se no contexto dos demais profissionais.

O egresso deverá apresentar as seguintes competências, habilidades e valores:

- Capacidade de reflexão sobre os fundamentos teórico-metodológicos de sua profissão, bem como em relação ao contexto;
- Permanente atualização e aprofundamento na sua área de formação.
- Capacidade investigativa, possibilitando a produção do conhecimento e o fortalecimento da autonomia profissional;
- Capacidade de articular teoria e prática;
- Capacidade de desenvolver trabalho individual e/ou coletivo;
- Capacidade de refletir criticamente.
- Ação e reflexão profissional baseados na ética e no compromisso com a cidadania;

Para tanto, a FACIHUS através de seus cursos de Graduação propõe:

- Ensino de qualidade, evidenciado na aprendizagem e na produção intelectual dos seus alunos;
- Corpo docente qualificado com formação permanente;
- Articulação com a comunidade externa, principalmente por meio do estágio supervisionado, trabalhos de iniciação científica, extensão universitária, ou seja, atividades acadêmicas que possibilitem aos estudantes o permanente contato com as diferentes dimensões da sociedade, bem como o mundo do trabalho;
- Disponibilidade do acervo bibliográfico que possibilite ao estudante o permanente aprofundamento, abrangência e atualização de sua área de atuação.

## **Acompanhamento dos egressos**

No processo contínuo de mudanças institucionais, verifica-se a necessidade de um acompanhamento formal dos egressos, visto que a FUCAMP pode também auxiliar e encaminhar profissionais para o mercado de trabalho; mediante o acompanhamento de sua trajetória, crescimento e projeção profissional, além de melhor cumprir seu compromisso com a comunidade no oferecimento de seus serviços.

O acompanhamento é sistemático na medida em que os egressos são informados sobre os cursos de Pós-graduação, Seminários, Palestras, Cursos de Extensão e outras atividades acadêmicas.

A FUCAMP disponibiliza suas instalações para encontros, reuniões e cursos de egressos.

A biblioteca disponibiliza seus serviços aos seus egressos.

As ações da IES para o efetivo acompanhamento dos egressos são:

- \* Manter atualizado o banco de dados informatizado, disponível para as Coordenações de Curso para que se efetue sempre que necessário, e principalmente, a comunicação eletrônica;

- \* Promover eventos de extensão com o objetivo de atender profissionais que já atuam na área, provocando assim o contato com a IES;

- \* Promover cursos de Pós-graduação, com base nas necessidades apresentadas pelos egressos, via levantamento de informações, tais como: questionários, tendências de mercado, enquetes na página, e-mail, etc.

- \* Aprimorar o questionário da página como coleta de informações dos egressos.

## **7. AS POLÍTICAS DE ENSINO**

As políticas de ensino estão concretizadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e demais atividades de ensino, pois estes estão em consonância com a missão da instituição, bem como os princípios da Pedagogia FUCAMP e das Diretrizes Curriculares de cada curso.

As políticas da FUCAMP baseiam-se principalmente numa educação de qualidade e de formação humana, é permeada pelo trabalho em equipe do corpo docente, conduzido pelas coordenações de curso.

A interdisciplinaridade é um dos princípios metodológicos que visam garantir uma política de ensino que permita uma real compreensão dos fenômenos científicos. Nesse sentido, a comunicação entre as disciplinas e os cursos será o modelo fundamental para a consolidação destas políticas de ensino, na produção e difusão do conhecimento.

A FUCAMP consolida suas Políticas de Ensino revisando e atualizando os Projetos Pedagógicos dos diversos cursos que integram a faculdade, norteados pela missão da Instituição e pelos seus princípios básicos. Essas políticas têm como indicadores, além da excelência do ensino, a qualificação profissional, a postura pautada pela ética e cidadania desenvolvida através dos cursos de graduação.

Afirme-se que essas políticas estão em sintonia com as exigências do mercado, uma vez que a faculdade (FACIHUS) atua nesse cenário preparando futuros profissionais.

Através da identidade de cada curso e em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais, as Políticas de Ensino da faculdade buscam propiciar aos acadêmicos aprendizagem permanente, estimulando as atividades de pesquisa, a capacitação constante e a competência técnica na sua atuação junto à comunidade, e proporcionando conhecimento além das salas de aula.

Ressalta-se a valorização constante pela Instituição, da preparação e qualificação de seu corpo docente e do corpo técnico-administrativo, que são agentes decisivos na concretização das Políticas de Ensino implementadas no dia-a-dia nos espaços educativos da faculdade.

Em síntese, para garantir a qualidade e sempre buscando a excelência do ensino da FUCAMP empreende ações como: atualização dos processos pedagógicos, modernização e instalação de laboratórios que atendam as demandas dos cursos, efetiva qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, ampliação do acervo bibliográfico com um constante atualização do acesso, informatização de procedimentos e a disponibilização de recursos áudios-visuais.

No que se refere ao ensino de graduação, a Instituição desenvolve cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogo, tendo como princípios de sua política educacional a ética e a prática profissional para o exercício da cidadania.

A relação do ensino com a pesquisa e com a prática profissional, nos cursos de licenciatura, seguindo orientações das diretrizes curriculares de cada curso, tem-se realizado por meio dos Estágios Supervisionados, e das disciplinas de Prática de Ensino. A realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), objetiva criar nos alunos o interesse pela pesquisa e prática da construção e da sistematização dos conhecimentos.

Nos cursos de bacharelado, também o ensino se articula com a prática profissional e com a pesquisa por meio de Estágios Supervisionados, de acordo com as normas estabelecidas pelas diretrizes curriculares de cada curso.

O Estágio Supervisionado se realiza em instituições escolares e não-escolares; referentes à Educação; em empresas onde são desenvolvidas atividades profissionais inerentes à formação do graduando em Licenciatura ou Bacharelado.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos são resultados de projetos e desenvolvimento de pesquisas nas suas áreas de formação. Eles são orientados pelos docentes de cada curso e o resultado da pesquisa é apresentado, para a avaliação e também para a apresentação, por meio de bancas de defesa constituídas por orientadores da FUCAMP e de outras instituições de Ensino Superior (IES), garantindo, assim, a relação ensino/pesquisa na graduação.

A FUCAMP, a partir de 2009, passou a oferecer, nos cursos de Letras, Pedagógica e Ciências Biológicas, como disciplina obrigatória a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e como atividade de extensão para os demais cursos de graduação, iniciando o processo de cumprimento da legislação vigente.

A relação do ensino com a pesquisa e com a extensão é, ainda, promovida por meio de Seminários Científicos e temáticos, realizados na IES e pelos Simpósios e/ou Semanas Pedagógicas e Literárias promovidas pelos cursos para incentivar as comunicações dos projetos e TCC's realizados por discentes e docentes da Faculdade, socializando o conhecimento para a comunidade interna e externa.

E para garantir uma política de ensino não dissociada da pesquisa e extensão, a FUCAMP tem investido na publicação de periódicos científicos, impressos e eletrônicos (Revista Cadernos da FUCAMP, Revista Gestão, Tecnologia e Ciências – GETEC, Revista Direito & Realidade), para possibilitar a divulgação do conhecimento produzido na Instituição, e nas experiências realizadas nas ações extensionistas.

Considerando-se que até o presente momento a FUCAMP conseguiu organizar e efetivar sua política de ensino, a IES deverá empenhar-se na manutenção e reelaboração desta política, tendo como principais pressupostos:

- a) ampliar os cursos de graduação, tendo como base a necessidade local, regional e nacional;
- b) incentivar a pesquisa, criando os núcleos de pesquisa na IES e oferecendo um programa de Iniciação Científica;
- c) ampliar os programas de extensão, relacionando-os com a formação de cada curso, para garantir aos alunos a relação teoria/prática profissional;
- d) criar o Núcleo de Estágios Supervisionados e Pesquisa e Prática Pedagógica, para melhorar a relação ensino/pesquisa /prática profissional;
- e) incentivar a formação e a capacitação docente;
- f) manter e estimular a interação entre a graduação, a pós-graduação e a extensão;
- g) ampliar o acervo bibliográfico dos cursos de acordo com a atualização dos projetos;
- h) estimular a inter e transdisciplinaridade nos cursos e na IES;
- i) ampliar os espaços para publicações com a criação de outras revistas na IES.
- j) responsabilidade e compromisso social da Instituição no processo de formação profissional;
- k) expansão com qualidade para responder à demanda por novos cursos de graduação e novas demandas de ensino.

## **PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL – NIVELAMENTO**

Este projeto denominado de Nivelamento tem por objetivo acolher e preparar, da melhor forma possível, o aluno que inicia a sua vida acadêmica na faculdade. O projeto se desenvolve em diversas modalidades, conforme as necessidades e possibilidades que os cursos de graduação apresentam. É apresentado e oferecido aos sábados, em forma de cursos de 20 a 30 h/a, contemplando aulas de Língua Portuguesa básica, Inglês, Matemática e Informática básica.

## **8. POLÍTICA DE EXTENSÃO**

O Ensino Superior, historicamente, se fundamenta nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A prestação de serviços à comunidade, através das atividades de extensão tem como objetivo democratizar o conhecimento, melhorando assim a qualidade de vida e atuação da comunidade.

Através de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação, nível de Especialização, a Instituição atua na formação profissional, visando contribuir para a melhoria do ensino e da formação dos recursos humanos no contexto em que se insere. O Programa de Extensão também se articula a essa perspectiva de melhoria e de aperfeiçoamento profissional, oportunizando espaços de formação continuada a seus egressos e demais profissionais que atuam em empresas e instituições educativas escolares e não-escolares.

O Programa de Extensão se desenvolve através de serviços, da realização de encontros, seminários, ciclos de palestras, exposições, mostras científicas e cursos relacionados a conhecimentos veiculados na Instituição ou provenientes dos saberes e das competências de seus docentes ou convidados.

Os eventos são organizados pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação, bem como pelos professores.

Os temas são escolhidos a partir das sugestões dos professores e alunos, das necessidades de ampliação da discussão de assuntos relacionados às disciplinas dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu.

Alguns eventos são organizados em parceria com outras Instituições (Prefeituras, Secretarias de Educação, Saúde, etc.) com o objetivo de integrar a faculdade a programas por elas desenvolvidos.

### **OBJETIVOS**

- Democratizar o acesso à ciência e ao conhecimento acadêmico;
- Colaborar com os processos de formação continuada;
- Debater temas relacionados à área de conhecimento dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como refletir sobre eles;
- Contribuir para a atualização e o aperfeiçoamento profissional;
- Oportunizar a participação dos alunos em eventos culturais que contribuam para seu crescimento intelectual;
- Oportunizar à comunidade espaços de aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Responder às demandas da comunidade acadêmica e da comunidade mais ampla.

A Extensão oportuniza o desenvolvimento de competências, proporcionando o acesso a novos conhecimentos e a incorporação às práticas nos diferentes ambientes laborais.

Em sendo a Extensão uma dimensão do processo de ensino, deve concretizar-se através de três objetivos:

- formação para o exercício da profissão, que implica formação pessoal, crítica, científica e técnica dos discentes e leva em conta a dicotomia teoria/prática, quando docentes e discentes tem de dar respostas a situações reais e não ideais;
- avanço na área de conhecimento através da formação dos docentes envolvidos;
- garantia de que a extensão também materialize parcerias com segmentos da sociedade, que recorrem à IES para melhorar a qualidade de vida e aperfeiçoar conhecimentos.

## 9. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”

A Pós-graduação *lato sensu* da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS) segue as determinações da Resolução 01, de 08 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação e do Regulamento dos cursos de Pós-graduação *lato sensu*, aprovado pela Congregação, órgão da IES.

Essa modalidade de ensino é desenvolvida pela instituição, como uma forma de aprimorar, com rigor científico e atualização profissional, a formação continuada do aluno graduado, em uma perspectiva de acrescentar maior valor à sua formação inicial, desenvolvendo conhecimentos e habilidades que o auxiliem a aprofundar ainda mais seus conteúdos e habilidades.

A Pós-graduação é desenvolvida pela IES desde o ano de 2002, totalizando 483 alunos certificados como especialistas através dos 15 (quinze) tipos de cursos já oferecidos em diversas áreas do conhecimento.

A partir de 2007 a faculdade reformulou seus cursos e ampliou suas áreas de atuação, inclusive com a oferta do MBA em Controladoria e Finanças e MBA em Gestão Estratégica de Recursos Humanos e Marketing.

A cada semestre busca-se revisar e ampliar os cursos oferecidos, a fim de atender às exigências acadêmicas e profissionais, preparando o profissional para inserção e/ou atuação qualificada na sua área de atuação e especialidade.

Além do desenvolvimento profissional a Faculdade através dos seus cursos de pós-graduação busca promover uma reflexão teórico-crítica, com a pesquisa de temáticas relevantes e produção de um trabalho de Conclusão de Curso que possa levar a publicações e também a construção de um projeto para ser aprofundado em uma pós-graduação *stricto sensu*. Dessa forma, cumpre-se o objetivo de promover aprimoramento acadêmico. A avaliação periódica, o acompanhamento das produções acadêmicas e a inserção profissional dos egressos, são alguns dos indicadores para o monitoramento dos cursos de especialização, visando seu constante aprimoramento, para cumprir o compromisso e a missão da instituição, que é oferecer um ensino de qualidade aos jovens da cidade e região.

Os cursos de Pós-graduação *lato sensu* proporcionam o intercâmbio dos docentes dos referidos cursos, que são convidados a participar dos programas de extensão e aperfeiçoamento aos acadêmicos de graduação. Este intercâmbio de docentes e conteúdos significa ganho para todas as áreas da Instituição.

Os cursos oferecidos pela faculdade sob a responsabilidade da Coordenação de Extensão e Pós-Graduação, destacam-se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e melhoria da condição intelectual e profissional.

A qualidade dos programas e cursos tem atraído alunos de toda a região, o que é demonstrado pelo crescente número de matrículas nos cursos oferecidos. É importante destacar também a produção dos trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação e que dão continuidade aos procedimentos de pesquisa desenvolvidos nos cursos de graduação.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* proporcionam também o intercâmbio dos docentes de outras IES, que são convidadas a ministrarem os módulos contribuindo assim, para o aprimoramento profissional e científico dos alunos.

## **10. POLÍTICAS DE PESQUISA**

O Estatuto e Regimento da Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAM) ao tratar do regime didático-científico determina a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, esclarecendo:

A FUCAMP tem por finalidade, de acordo com o Art. 2º (Estatuto):

I- Atuar no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, particularmente nos campos do interesse regional nos quais visará, em especial, a colaborar na solução de problemas básicos do desenvolvimento econômico e do bem-estar da região;

II- Contribuir para a elevação cultural-técnica e científica da comunidade regional;

III- Desenvolver atividades de ensino superior, pesquisa e extensão, principalmente pioneiras e de efeitos multiplicativos, para melhor expandir os benefícios à região.

No que tange à pesquisa, vista como princípio educativo e não apenas como princípio científico, procura-se uma articulação maior entre a Graduação e a Pós-graduação; em que alunos da graduação são convidados a participarem de atividades, aulas dos cursos de Especialização. São também convidados a assistir às palestras e atividades organizadas por esse programa.

Durante os seminários temáticos são feitas apresentações diversas, **exposições, feiras, comunicações, mesas-redondas, vídeo-debates**, onde os alunos têm a oportunidade de exporem seus conhecimentos e desenvolver a pesquisa na área. São produzidos os Anais onde se publicam os resumos e artigos apresentados pelos alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação.

Além do mais, a IES possui a revista de publicação semestral a “Revista Cadernos da FUCAMP”, em que alunos e professores da IES e de outras instituições têm a oportunidade de publicarem seus trabalhos desenvolvidos, artigos produzidos, monografias, resenhas, etc. Esta revista já foi indexada em várias bases.

Dessa forma, o **ensino de qualidade** prescinde de atividades extra-curriculares, viabilizando as associações entre a teoria e a prática. O alinhamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão proporcionam: integração das atividades acadêmicas (eventos, trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão, cursos de pós-graduação lato sensu e pesquisas, desenvolvidas na prática escolar).

- Otimização dos recursos disponíveis;
- Realização interdisciplinar de Seminários e Simpósios temáticos;
- Inclusão da agência indexadora para a revista “Cadernos da FUCAMP”.

Trata-se do sistema Latindex, órgão de cooperação entre os governos da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, com objetivos de intercambiar as publicações científicas produzidas em seus países.

Assim, o sistema assume a função de divulgar as produções entre pesquisadores, docentes, estudantes, administradores, planejadores e todos aqueles envolvidos com atividades científicas, servindo como um órgão de grande relevância

para o progresso da ciência e tecnologia em cooperação com a comunidade internacional.

Com essa nova modalidade de divulgação, alunos, professores e a comunidade da FUCAMP passam a se beneficiar com a socialização de produções a nível internacional.

- Recebemos constantemente, doações de livros e revistas de empresas e pessoas físicas da comunidade local e regional.

- A Revista “Cadernos da FUCAMP” já possui intercâmbio com várias faculdades, atualmente são mais de 100 revistas intercambiadas com as Revistas da FUCAMP. Continuamos intensificando ainda mais os intercâmbios em 2011.

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais incentiva o processo de desenvolvimento da pesquisa na IES. Estamos agilizando convênio entre a FAPEMIG e a FUCAMP de Monte Carmelo para promoção de bolsas de Iniciação Científica – Projetos em andamento.

É feita uma avaliação periódica das **atividades acadêmicas de todos os setores de ensino, pesquisa e extensão da IES;**

- Integração das atividades acadêmicas a partir da concepção dos projetos pedagógicos dos cursos. Nesse sentido, e em harmonia com as Diretrizes Nacionais, a dimensão da pesquisa não deve construir apenas um espaço de ação institucional, mas uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação. Deve estar presente na sala de aula, nas práticas reflexivas sobre conhecimento; no processo de avaliação formativa, como o momento de desenvolvimento do raciocínio lógico e de capacidade de resolução de problemas.

E assim, procura-se superar o processo de ensino fragmentado privilegiando ações integradas, nas quais a pesquisa é encarada como instrumento de ensino e a extensão como ponto de partida e de chegada da apreensão da realidade.

Quanto às formas de atividades acadêmico-científico-complementares, a resolução CNE/CP2 (Conselho Nacional de Educação, 2002) determina, para os cursos de Licenciatura que rejeem dedicadas 200 horas para esse fim. Os projetos de Licenciatura prevêm, portanto, a realização de 200 horas de atividades

complementares que correspondem, principalmente, a participações em Simpósios, Seminários, Congressos, Cursos, Minicursos e outros eventos científicos congêneres ou projetos de Extensão desenvolvidos na faculdade ou em outras instituições.

## 11. POLÍTICAS DE GESTÃO

A excelência acadêmica, o planejamento e a gestão participativa são os princípios básicos da política de administração da FUCAMP.

A opção por uma gestão participativa tem por objetivo a construção de uma instituição aberta, democrática, reflexiva e crítica da sociedade, formando indivíduos autônomos, participativos e em constante processo de conscientização.

A FUCAMP se baseia na construção de um processo no qual todos estejam envolvidos e comprometidos com a missão institucional, como: docentes, discentes, coordenadores, funcionários e tendo por base a responsabilidade social e a formação da cidadania.

A política administrativa da FUCAMP segue as seguintes diretrizes:

a) **Os padrões de eficiência** administrativa serão avaliados mediante instrumentos de avaliação propostos pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).

b) A FUCAMP deverá regular suas despesas em função de suas receitas, visando sua sustentabilidade.

c) Os planos anuais pautar-se-ão por avaliações periódicas, visando ao seu aperfeiçoamento e ao alcance das metas estabelecidas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

## 12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

As políticas de educação inclusiva expressam-se:

- \* Na adesão ao PROUNI (Programa Universidade para Todos); pois disponibiliza vagas para que os alunos carentes possam ingressar e concluir seus estudos;

- \* No seu credenciamento junto ao FIES, pois permite que muitos alunos financiem seus estudos;

- \* Na contratação de alunos pelo Projeto Empresa Júnior, em que estes prestam estágio em empresas e na Prefeitura;

- \* No desenvolvimento de projetos sociais e comunitários voltados para as populações de baixa renda;

- \* Na geração de estágios internos e externos

- \* Projeto Bolsa Trabalho FUCAMP, que oferece a oportunidade para os alunos mais carentes, que estão cursando e também para os que já concluíram seus cursos, de prestarem serviços nos diversos setores como Informática, digitação, auxílio nas Coordenações dos cursos, biblioteca, portaria e outras atividades, como forma de pagamento e desconto nas mensalidades.

- \* A instituição preocupada com a inclusão social procura cobrar mensalidades acessíveis ao nível salarial da cidade e região.

- \* Isenção da taxa de inscrição do vestibular para alunos carentes;

- \* Construção de rampas em todos os blocos, e banheiros adaptados para deficientes.

Ainda nas perspectivas da inclusão social, destaca-se a inclusão digital, entendida como a possibilidade de acesso dos cidadãos de uma sociedade às tecnologias de comunicação; que incluem entre outras os computadores e serviços de Internet gratuitamente.

### 13. PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

A construção de políticas focadas na responsabilidade social constitui-se no esforço contínuo e permanente para que a faculdade cumpra sua **missão** no desenvolvimento de ações e de serviços que garantam a boa qualidade do ensino para os cidadãos que buscam sua formação na graduação e/ou pós-graduação. Dessa maneira, a Instituição assume o compromisso com a responsabilidade social, a medida que implementa ações.

A instituição desenvolve o projeto **FUCAMP Empresa Júnior**, que é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade valorizar alunos e professores da FUCAMP no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico. Com isto, além de complementar com uma atuação prática, a formação teórica do aluno, proporciona-lhe o contato direto com a gestão de uma empresa, vinculando a Educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social, como requer a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Além destes, tem ainda o **Projeto FUCAMP vai à comunidade**, em que os alunos e professores de todos os cursos vão aos bairros e desenvolvem atividades diversificadas com crianças e jovens, tais como jogos educativos, brincadeiras, peças teatrais e culturais, distribuição de sorvetes, picolés, brinquedos, cestas básicas, agasalhos e plantio de mudas de árvores.

Foi construído também no Campus da FUCAMP, em parceria com a Associação dos Ceramistas, o Laboratório de Ensaio de Monte Carmelo – LEMC, para análises de argila e de produto de cerâmica vermelha (sobretudo telhas). Desta forma, a FUCAMP está contribuindo para revitalizar um dos setores mais importantes da economia local e regional. Atualmente, este laboratório foi certificado pelo INMETRO.

A Instituição também estimula a participação e parceria com a comunidade, cedendo suas instalações para a Prefeitura, Sadia, Superintendência Regional de Ensino, Escolas Estaduais e Municipais e várias outras instituições para a realização de Cursos, Palestras, Reuniões e Eventos.

A Fundação Carmelitana Mário Palmério desenvolve ainda diversas formas de auxiliar os alunos no pagamento das mensalidades, participando do “**FIES**”, aceitando a adesão de todos os alunos interessados e que se enquadram nos “pré-requisitos” do programa. Outro programa de inclusão social é o **Bolsa-Trabalho FUCAMP**, que oferece a oportunidade para os alunos mais carentes, que estão cursando e também para os que já concluíram seus cursos, de prestarem serviços nos diversos setores, como Informática (digitação), auxílio aos Coordenadores dos Cursos, biblioteca, portaria, telefone e outras atividades, como forma de pagamento e desconto nas mensalidades.

Além do **FIES**, a instituição está credenciada no **PROUNI (Programa Universidade para Todos)**, que recebe alunos com bolsa integral em todos os cursos oferecidos pela instituição.

Dessa forma, **a responsabilidade social da FUCAMP** se amplia cada vez mais no sentido de formar cidadãos críticos e participativos, oferecendo um ensino superior de qualidade acessível à comunidade local e regional.

A responsabilidade social está intimamente ligada à missão da Instituição e revela-se na sua contribuição á **inclusão social**:

A IES preocupada com a inclusão social procura cobrar mensalidades acessíveis ao nível salarial da cidade e região.

A Responsabilidade Social da IES, percebida na perspectiva de sua contribuição à **inclusão social** vem também desenvolvendo múltiplas ações por meio do desenvolvimento de projetos voltados para a melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio através de:

- Minicursos oferecidos aos alunos na IES e nas escolas, projetos de estágios desenvolvidos nas turmas do Ensino Médio e Fundamental e EJA (Educação de Jovens e Adultos);

- Atividades de qualificação e orientação de concluintes e egressos com visitas a favorecer seu acesso á pós-graduação e/ou inserção no mundo do trabalho.

- Ações voltadas e apoio a atividades de preparação dos candidatos ao Concurso Vestibular, destacando-se aqui a contribuição da faculdade para a melhoria

de qualidade da educação ministrada em escolas públicas de ensino fundamental e médio através de cursos: Pré-Paies, Enem, Cursos Preparatórios, etc.).

- Ações voltadas especificamente para a realização do Concurso Vestibular, buscando a criação de condições objetivas para o acesso ao vestibular com **isenção da taxa de inscrição** para um grande número de alunos carentes ou de escolas públicas.

- Para facilitar a vinda e permanência dos alunos a IES possui parceria com a Prefeitura Municipal das cidades circunvizinhas para transporte dos alunos, onde estes pagam apenas o motorista.

- Sempre que possível, a FUCAMP, com recursos próprios, procura proporcionar assistência educacional, total ou parcial, a estudantes carentes por meio da bolsa-trabalho e, também descontos nas mensalidades.

As bolsas remanescentes do PROUNI são distribuídas para alunos com deficiência física ou muito carentes.

- A FUCAMP mantém convênio com a Prefeitura Municipal e das cidades circunvizinhas: Grupiara, Douradoquara, Romaria, Iraí de Minas, Abadia dos Dourados, Estrela do Sul e Coromandel para concessão de bolsas de estudo para os alunos provenientes de sua cidade.

- Favorece o programa de estágios nos diversos cursos; propiciando orientações e engajamentos do aluno nas escolas públicas e particulares da cidade e região.

- Promove sistematicamente, todo semestre, Cursos, Seminários, Eventos e Atividades culturais e técnico-científicas para melhoria da aprendizagem do aluno e inclusão social.

- Participa, anualmente, em parceria com a ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior) do Dia Nacional de Responsabilidade Social.

- Proporciona aulas práticas e viagens técnicas e culturais para os alunos de todos os cursos.

Ainda nas perspectivas da inclusão social, destaca-se a inclusão digital, entendida como a possibilidade de acesso dos cidadãos de uma sociedade às tecnologias de comunicação e informação; que incluem, entre outras, os computadores e serviços de internet gratuitamente.

- Disponibilizando os laboratórios de informática interligados à internet para que o aluno possa pesquisar, desenvolver seus trabalhos e atividades escolares: desenvolvendo assim a inclusão digital do aluno.

Preocupações com o bem-estar social, com o meio ambiente, promovendo ações conscientes e cidadãs podem ser observadas por meio das várias atividades.

**Com relação ao desenvolvimento econômico e social a IES realiza:**

- Parcerias com a área empresarial e pública atuando e apoiando com Treinamentos, Cursos Preparatórios para concursos, Ensino e Cursos de Capacitação na área da saúde, legislação de trânsito; colaborando assim com a sociedade local e regional.

- Implementação de projetos que permitem o treinamento prático, o aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano, estabelecendo parcerias locais e/ou regionais.

- Transferência do conhecimento para atender à demanda de desenvolvimento local e regional.

**Com relação ao meio ambiente**

- Construiu em parceria com a Associação dos Ceramistas o laboratório LEMC (para certificação da telha de Monte Carmelo e região) setor este, que passou por uma grande queda, devido à falta de certificação da qualidade.

- Projeto dengoso – em que por meio da criação do peixinho, evita-se a proliferação da dengue. O projeto é desenvolvido pelos alunos do Curso de Ciências Biológicas.

- Curso de extensão e projeto de Consultoria Ambiental para atender à demanda dos cursos de graduação e das empresas locais e regionais.

- Curso de Pós-graduação em Gestão e Educação Ambiental.

- Visitas técnicas e supervisionadas ao horto municipal, viveiro, granjas – Parque da Matinha, etc., para desenvolvimento de atividades e aulas práticas sobre meio ambiente.

Consciente de sua responsabilidade, a FUCAMP recebeu da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior o selo de responsabilidade social, por suas atividades desenvolvidas na cidade e região.

### **Preservação da memória e do Patrimônio Cultural**

De acordo com o regimento da IES a FACIHUS tem por objetivo:

II- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

III- Promover a extensão, aberta à participação da população visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

- Os documentos arquivísticos são gerados e mantidos na IES para registrar suas atividades e servirem como fontes de prova e informação. Eles precisam ser fidedignos e autênticos para fornecer evidência das ações e contribuir para a ampliação da memória da instituição, uma vez que, registram informações técnicas, científicas, administrativas sendo por isso, considerados como patrimônio cultural.

- A FUCAMP tem o papel de centro de transferência de conhecimento e adquire fundamental importância social e produz impacto por meio das atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento regional e nacional.

- Mantém e busca estreitar sempre as relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais culturais e educativas de todos os níveis para valorização do seu patrimônio.

- Preservação da estrutura física.

- Ampliação da biblioteca e do acervo como área de preservação de acervos culturais.

## 14. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Através da Portaria do Diretor Geral da faculdade (FACIHUS) – foi nomeada e constituída uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), formada por (1) Coordenador e membros representantes dos docentes, do corpo técnico-administrativo, dos discentes e da sociedade civil organizada, tendo como incumbência a realização da autoavaliação institucional.

Uma vez constituída, a CPA planeja e organiza o processo de Avaliação, considerando e fundamentando-se nas dimensões de avaliações propostas pelo SINAES – CONAES, propondo formulários a serem aplicados, discutindo e sensibilizando os envolvidos em vista de uma participação efetiva.

Em seguida, são definidos os instrumentos de Avaliação, contendo as questões que serão aplicadas.

São realizadas reuniões gerais, reuniões grupais e seminários para divulgar e sensibilizar os envolvidos da importância da avaliação. Nessa reuniões participam os representantes do corpo docente, dos coordenadores, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo, enfim, todos os envolvidos no processo.

Os instrumentos, após definidos são colocados no sistema, informatizados on-line.

A população abrangida pela pesquisa, na FACIHUS são:

- Egressos;
- Discentes da graduação e pós-graduação;
- Coordenadores;
- Funcionários técnico-administrativos e docentes.

Por fim, a CPA elabora uma síntese de oportunidades de melhorias percebidas no desenvolvimento do processo de avaliação e, em forma de relatório sintetizado, subsidia à Direção Geral quanto as ações emergentes detectadas, assim como na elaboração do plano estratégico.

## **15. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Projeto Pedagógico Institucional (PPI) busca o compromisso dos cursos de Graduação, por meio dos seus docentes, com a formação profissional dos acadêmicos, articulando cidadania consciente e competência profissional.

A FACIHUS considera que o Projeto Pedagógico é um processo permanente, cujo desenvolvimento será acompanhado e avaliado, um trabalho colegiado e participativo em todos os segmentos.